

CEE interessada na exploração agrícola

N. 16/11/87

★ Director-adjunto visitou projectos da Moamba I e II

A Comunidade Económica Europeia vai iniciar em breve um estudo para financiar a primeira etapa de aproveitamento de 30 mil hectares irrigáveis nas margens dos rios Nkomati e Sabié — anunciou André Auclert, Director-Geral Adjunto daquele organismo, quando há dias efectuava uma visita aos projectos de desenvolvimento agro-pecuário Moamba I/II e à Barragem de Corumana, na província do Maputo.

Ele acrescentou que a situação pre-
valecente no País não constitui obstá-
culo para impedir investimentos da
Comunidade Europeia em Moçambique.
— Não se pode deixar de financiar
porque existem bandidos armados em

Moçambique — disse André Auclert,
acrescentando ter ficado muito im-
pressionado por ver garantida a se-
gurança civil e das obras de Coru-
mana, em construção no rio Nko-
mati.



Director-Geral Adjunto da CEE, percorrendo algumas áreas do projecto Moamba II

Anunciou que haverá negociações entre a CEE e os Governos da República Federal da Alemanha e do Reino da Espanha para persuadir aqueles dois países a concederem empréstimos ao nosso País, para a exploração de outras áreas de irrigação na Moamba II.

Os projectos integrados Moamba I/II, cuja responsabilidade está a cargo da CEE e da Itália, estão virados à produção agro-pecuária, com maior incidência ao sector privado e familiar. Para o seu desenvolvimento, agora em curso foram concedidos 10 milhões de ECUS (12 milhões de dólares).

Para André Auclert, a grande vantagem do mercado moçambicano é a existência de agricultores com vontade de produzir comida para as populações (fazendo alusão a um breve encontro que manteve com alguns destes durante a visita).

No decurso da visita aos projectos o Director-Geral Adjunto da CEE para o Desenvolvimento, que era acompanhado pelo Ministro do Comércio Aranda da Silva, e outros membros das duas delegações, fez entrega de um tractor a um agricultor privado da zona.

O distrito da Moamba é tradicionalmente o maior produtor de milho da província do Maputo, mas desde o ano de 1984, altura em que foi gravemente assolado pela seca, tem vindo a registar decréscimos nos seus rendimentos.

Com a reabilitação das valas e de sistemas de irrigação, há esperanças de que a zona venha a dar resultados positivos, segundo o engenheiro agrónomo Manuel Martins.

Os projectos actualmente em desenvolvimento incluem a produção de amendoim, citrinos, feijões, hortícolas e fruta.

A visita de André Auclert àquelas três zonas (Moamba II Sabié e Corumana) tinha em vista observar «in loco» o andamento dos projectos, nos quais são visíveis os esforços empreendidos pela BONIFICA e pela companhia COBOCO (empresa Italianas) para o seu desenvolvimento.